





Instrução de Serviço DIPOA №. 002/2019. Campo Grande, 22 de março de 2019.

Orienta o preenchimento e encaminhamento do relatório de supervisão gerado pelos Fiscais Estaduais Agropecuários dos Núcleos da DIPOA, na supervisão de estabelecimentos de produtos de origem animal registrados no SIE/MS.

Altera a frequência de realização das supervisões.

CONSIDERANDO que a supervisão é de competência do Fiscal Estadual Agropecuário (FEA) tecnicamente habilitado, pertencente ao quadro da DIPOA;

CONSIDERANDO que o supervisor responsável por Núcleo na DIPOA, tem por competência programar, executar a programação, avaliar os resultados obtidos elaborando relatório de supervisão onde serão apontadas as não conformidades e feitas as considerações necessárias ao estabelecimento para que haja o atendimento ao que discorre nos dispositivos legais estaduais vigentes que regulamentam o serviço de inspeção;

CONSIDERANDO que cabe ao supervisor orientar os Fiscais Estaduais Agropecuários regionalizados para que sejam feitos os acompanhamentos do cronograma de correções elaborado pela indústria para tratamento dos desvios encontrados durante as visitas de supervisão;

CONSIDERANDO que compete à DIPOA dar apoio e suporte técnico aos FEAs regionalizados e que para que esta demanda seja detectada, é necessário avaliar as atividades do serviço de inspeção que atende em caráter periódico ou permanente as indústrias no local, relatando o que foi identificado;

CONSIDERANDO que compete ao supervisor e aos FEAs regionalizados exercer as funções de competência da IAGRO, conforme art. 4º do Decreto Estadual nº 14.053, de 1º de outubro de 2014, e o cumprimento ao disposto na Portaria IAGRO nº 3.555, de 13 de julho de 2016, que estabelece a regionalização dos serviços de inspeção periódica e dá outras providências.

INSTRUÍMOS:

- I Fica estabelecido um modelo único de relatório elaborado para as atividades de supervisão de estabelecimentos de produtos de origem animal registrados no SIE, permitindo que haja um padrão a ser seguido durante a realização desta atividade pelos supervisores dos Núcleos da DIPOA.
- II O Médico Veterinário da IAGRO é o profissional habilitado e responsável pela execução das atividades de inspeção e fiscalização a que se refere à Lei nº 4.820, de 11 de março de 2016 privativas desta profissão, conforme Lei nº 5.517/1968, nos estabelecimentos que se dedicam a produção de produtos de origem animal.
- III A regulamentação dos serviços de inspeção de que trata a Lei 4.820 de 11/03/2016, está descrita no Decreto Estadual nº 14.756, de 12 de junho de 2017 e Portaria IAGRO nº 3.571, de 14 de junho de 2017, que dispõe sobre a execução das atividades de fiscalização e inspeção de produtos de origem animal, produzidos no estado do Mato Grosso do Sul.
- IV A implantação de Programa de Qualidade e seus requisitos em estabelecimentos de produtos de origem animal registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE/MS) está amparada pela Portaria







IAGRO/MS n^2 2.796 de 22/05/2013, alterada em seu dispositivo pela Portaria IAGRO/MS n^2 3.196 de 08/09/2014 e Portaria IAGRO/MS n^2 3.297 de 09/03/2014.

- V. Os procedimentos gerais para a supervisão de estabelecimento realizadas pela Dipoa nos estabelecimentos de produtos de origem animal registrados no SIE são:
 - a. Elaboração do cronograma de visitas de supervisão dentro da frequência préestabelecida conforme descrito no POP da DIPOA;
 - b. Realização da visita na indústria, de preferência acompanhado do FEA responsável pela planta no local;
 - c. Preenchimento do relatório de supervisão apontando os itens "conforme", "com restrição", "não conforme", "não observado" e "não aplicável";
 - d. O relatório de supervisão é composto de duas partes, preencher ambas e encaminhar como descrito nesta instrução de serviço:
 - A **Primeira parte** se refere à avaliação do estabelecimento, quanto ao atendimento às solicitações feitas pelo SIE, aspectos gerais da indústria, avaliação local e documental dos requisitos do programa de qualidade dos estabelecimentos de produtos de origem animal, descrevendo as ações fiscais tomadas durante a supervisão, se houve e se o estabelecimento mantém o controle dos processos conforme programa descrito.
 - A segunda parte do relatório se refere à avaliação feita pelo FEA supervisor da DIPOA quanto ao comparecimento regular, à realização e ao desempenho das atividades que são de competência do FEA responsável pelo estabelecimento, na indústria e em seu escritório de trabalho. O FEA supervisor da DIPOA deverá apontar nesta segunda parte do relatório de supervisão se há execução das técnicas e se todos os registros necessários e relatórios in loco estão sendo elaborados nas frequências estabelecidas conforme orientado pelos Núcleos em suas instruções de serviço.
 - e. O envio e o arquivamento do relatório de supervisão deverá ser efetuado conforme a parte do relatório parte I ou parte II como descrito abaixo:
 - Parte I Supervisão do estabelecimento: imprimir em duas vias, uma via ficará de posse do proprietário ou responsável pela indústria e a outra será enviada pelo FEA responsável pela indústria para arquivamento na DIPOA, com a data de recebimento e ciência feitos pelo proprietário.
 - Parte II Relatório de avaliação do serviço de inspeção oficial: imprimir em duas vias e enviadas para o FEA responsável pela planta supervisionada, para que ele responda os campos que são de preenchimento dele. Após o preenchimento dos campos nas duas vias da parte II do relatório, o FEA regionalizado reterá uma via consigo e enviará a outra à DIPOA devidamente preenchida, datada e assinada e também para o e-mail do Núcleo de interesse. O Inspetor regional ficará ciente da avaliação (Parte II do relatório) através de consulta à CI eletrônica.

O supervisor da DIPOA arquivará as duas partes do relatório assinadas como um documento único, em arquivo físico da DIPOA, na pasta nomeada como "*Relatório de Supervisão e Notificações*".

f. Seguem as instruções para o preenchimento de relatórios de supervisão efetuados pelos supervisores dos núcleos da DIPOA aos estabelecimentos registrados no SIE.







ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO DE SUPERVISÃO

Campo 01:

Identificar o número do relatório conforme a sequência estabelecida na rede da DIPOA, a data da visita de supervisão, os dados do supervisor (nome completo), nome completo dos servidores que acompanharam a visita, sejam eles responsável pelo SISBI e FEA responsável pela inspeção da planta.

ANEXO II POP DIPOA 007 – RELATÓRIO DE SUPERVISÃO

<u>RELATÓRIO SUPERVISÃO Nº</u>	DATA:
Dados do supervisor:	
Dados do responsável pelo SISBI (em visita de acompanhamento):	
Dados do FEA que acompanhou a supervisão:	

Campo 02:

Preencher os dados atualizados da indústria, especialmente os que costumam mudar com mais frequência como nome e CRMV do Responsável técnico da indústria, e-mail, telefone. Caso a indústria tenha feito alteração de razão social, ou transferência de SIE ou alteração da classificação (Portaria 3571 de , informar os novos dados.

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO *							
Razão Social do Estabelecimento:							
Nome Fantasia:							
SIE nº:	Município:						
Classificação do Estabelecimento:							
Número do CNPJ:	Inscrição Estadual:						
Endereço:							
Bairro:							
CEP:							
Telefone/Fax:	E-mail:						
Nome do responsável técnico/CRMV:							
Nome do responsável pelo estabelecimento:	Cargo:						

*Colher as informações da empresa para atualização anual de cadastro







Campo 03:

Assinale o campo que confere com a avaliação feita na empresa quanto aos itens de 1.A ao 1.E. É necessário que para os itens assinalados como "com restrição" ou como "Não conforme", seus motivos sejam relatados (listados) no campo "Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade".

Caso o supervisor queira fazer algum comentário adicional quanto ao tópico em análise, poderá fazê-lo no campo " considerações do supervisor sobre o atendimento a solicitações do Serviço de Inspeção".

PARTE I - SUPERVISÃO DO ESTABELECIMENTO

	1 - ATENDIMENTO DO ESTABELECIMENTO ÀS de la lacación literas para avaliação	SOLICITA(Conforme	Com Restrição	SERVIÇO Não Confor me	Não observa do	Não Aplicáv el
1.A	Envio do plano de Ação referente ao relatório de supervisão anterior?					
1.B	Houve atendimento aos itens dos planos de ação referentes ao relatório de supervisão anterior?					
1.C	Houve atendimento ao que foi apontado pelo serviço oficial local?					
1.D	Houve cumprimento das ações propostas pelo estabelecimento?					
1.E	De maneira geral o estabelecimento atende às solicitações do Serviço Oficial?					
	Identificação e descrição da Restriç	ão ou Não	conformid	ade		
	Considerações do supervisor sobre o atendimento	a solicitaç	cões do Se	rviço de l	nspeção:	

Campo 04:

Assinale o campo que confere com a avaliação de documentos, estrutura e operações verificadas na empresa, comentando os itens assinalados como "com restrição" ou como "Não conforme" no campo "Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade". Use o espaço do campo listando/ descrevendo o que foi observado no momento da visita.

Caso o supervisor queira fazer algum comentário adicional quanto ao tópico em análise, poderá fazê-lo no campo " considerações do supervisor".

	2 – AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS DA INDÚSTRIA								
ſ		ltens de avaliação	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável		
	2.A	Condições oferecidas pela empresa para desenvolvimento das atividades de inspeção e fiscalização							







Continuação campo 04...

2.B	Correspondência entre estrutura existente e planta aprovada							
2.C	Volume de produção atual compatível com as instalações, os equipamentos, o mobiliário, o fluxograma, os memoriais aprovados e a quantidade de funcionários?							
D	Compatibilidade entre estrutura existente e atividades desenvolvidas							
2.E	Compatibilidade entre velocidade de abate aprovada e a executada na rotina							
2.G	Há execução dos procedimentos que asseguram o bem estar animal?							
2.H	Há adequada retirada de Material de Risco Especificado (MRE)?							
2.1	Há plano descrito de rastreabilidade e recolhimento de produto?							
2.J	Há compatibilidade entre o programa de coleta a granel e educação continuada e seus registros?							
2.L	Há compatibilidade entre os produtos registrados pelo serviço de inspeção e os armazenados para expedição?							
	Identificação e descrição	da Restrição	ou Não c	onformidad	е			
	Considera	ções do sup	ervisor:					

Campo 05:

O ítem 3 e seus sub-itens tratam da avaliação dos requisitos de autocontroles conforme determinado na Portaria nº 2796 de 22/05/2013. Para cada requisito são avaliadas as documentações e registros feitos em planilhas identificadas conforme o Programa descrito pela indústria, observando alterações como data de validade dos documentos, coerência entre os registros, a operação e o plano descrito.

Assinale o campo que confere com a avaliação de documentos, estrutura e operação feitas na empresa, comentando os itens assinalados como "Com restrição" ou como "Não conforme", no campo "Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade" listando/ descrevendo o que foi observado, tanto no espaço destinado ao que foi supervisionado na parte documental como no campo correspondente à avaliação **in loco.**

Caso o supervisor queira fazer algum comentário adicional quanto ao tópico em análise, poderá fazê-lo no campo " considerações do supervisor".

3 -	3 - AVALIAÇÃO DOS AUTOCONTROLES DA EMPRESA ATRAVÉS DOS ELEMENTOS DE INSPEÇÃO									
3.1	ÁG	GUA DE ABA	STECIMEN	ITO						
3.1.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				







Α	Há programa descrito e atualizado?					
В	Há registros?					
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriç	ão da Restri	L cão ou Não	conformida	ade	
	raominoação o accoriç	ao da Modin	gao oa riao	oomomiac	1440	
3.1.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
А	Efetividade na execução do					
	Programa de Autocontrole	rão do Dootri	250 OU NEO	aanfarmida	a do	
	Identificação e descriç	ao da Restri	çao ou mao	conformida	ade	
	Consid	lerações do s	sunervisor:			
Verifica	r no local medida do PH e cloro		supervisor.			
voimoa						
3.2	CONTR	OLE INTEG	RADO DE I	PRAGAS		
3.2.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Há programa descrito?		3			,
В	Há registros?					
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriç	ão da Restri	cão ou Não	conformida	ade	
	, ,		2			
3.2.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
А	Efetividade na execução do					
	Programa de Autocontrole Identificação e descriç	ño do Postri	oão ou Não	conformida	ado	
	identificação e descriç	ao ua Restri	çao ou mao	Comormida	aue	
	Consid	lerações do s	supervisor:			
	John	J. ayooo ao c	por 11001.			
3.3	LIMPEZA E D	<u>ESINFECÇÂ</u>				
3.3.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conform	Não ne observad	Não o Aplicável
Α	Há programa descrito?					
В	Há registros?					
С	,	DS .				
Ü	registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriç	ao da Restri	ção ou Não	conformida	ade	







Continuação do campo 05... Com Não Não 3.3.2 Conforme Avaliação no local Restrição Conforme Aplicável observado Efetividade na execução do A Programa de Autocontrole Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade Considerações do supervisor: Verificar no local HIGIENE, HÁBITOS HIGIÊNICOS E SAÚDE DOS OPERÁRIOS 3.4 Não Com Não Não 3.4.1 Avaliação Documental Conforme Restrição Conforme Aplicável observado Há programa descrito? Α В Há registros? compatibilidade entre C registros e o programa descrito? Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade Não Não Com Não 3.4.2 Avaliação no local Conforme observado Aplicável Restrição Conforme Efetividade na execução A Programa de Autocontrole Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade Considerações do supervisor: 3.5 CONTROLE DE TEMPERATURAS Não Não Com Não 3.5.1 Avaliação Documental Conforme Restrição Conforme observado Aplicável Α Há programa descrito? В Há registros? Há compatibilidade entre C registros e o programa descrito? Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade Com Não Não Não 3.5.2 Avaliação no local Conforme Restrição Conforme Aplicável observado Efetividade execução na A Programa de Autocontrole Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade Considerações do supervisor: 3.6 VESTIÁRIOS, SANITÁRIOS E BARREIRAS SANITÁRIAS Não Não Não Com 3.6.1 Avaliação Documental Conforme Restrição Conforme Aplicável Α Há programa descrito? В Há registros? Há compatibilidade entre C registros e o programa descrito?







	Identificação e descriç	ão da Restrio	รลัก ดน Não	conformidad	de					
	пастиноадао в авзенда	de da Restri	gao ou rvao	oomomida						
3.6.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				
Α	Efetividade na execução do		-							
	Programa de Autocontrole	ão da Restri	าลึก กน <i>N</i> ลึก	conformidae	de					
Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade										
	Conside	erações do s	supervisor:							
3.7	CONTROLE DE MATÉRIA PRI	MA, INGREL			DE EMBALA					
3.7.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				
Α	Há programa descrito?									
В	Há registros?									
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?									
	Identificação e descriçã	ão da Restric	ção ou Não	conformidad	de					
			•							
				*10	110					
3.7.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				
Α	Efetividade na execução do									
	Programa de Autocontrole Identificação e descriç	ão da Restria	rão ou Não	conformidae	de					
	racrimoação e aescriçõ	do da restri	gao ou rvao	comormidat						
	Conside	erações do s	supervisor:							
3.8	CON	TROLE DE I	FORMULAÇ	ÃO						
3.8.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				
Α	Há programa descrito?		Nestrição	Comonne	Observado	Aplicavel				
В	Há registros?									
С	Há compatibilidade entre os									
C	registros e o programa descrito?									
	Identificação e descriç	ão da Restri	ção ou Não	conformidad	de					
3.8.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável				
А	Efetividade na execução do					, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				
	Programa de Autocontrole	ão do Dootsi	200 011 115	conformide	do					
	Identificação e descriça	ao da Restri	gao ou ivao	coniormidad	ie –					
	Conside	erações do s	supervisor:							







3.9	MANUTENÇÃO DAS INS	ΤΛΙΛΟΘΈΘ	E FOLUDA	MENITOCIA	IDLICTDIAIC	
			Com	<u>VI⊏NTOS IIN</u> Não	Não	Não
3.9.1	Avaliação Documental	Conforme	Restrição	Conforme	observado	Aplicável
Α	Há programa descrito?					•
В	Há registros?					
С	Há compatibilidade entre os					
C	registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriçã	io da Restriç	ção ou Não	conformidad	de	
				A.1~	h.1~	A 1~
3.9.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
	Efetividade na execução do		rtodingao	Comonne	observace	7101100101
Α	Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restric	ão ou Não d	conformidad	le	
	, , , , , ,					
	Conside	rações do s	upervisor:			
			~			
3.10		ILUMIN				
3.10.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Há programa descrito?		rtestrição	Comonne	Observado	Aplicavei
В	Há registros?					
	Há compatibilidade entre os					
С	registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriçã	o da Restric	ão ou Não d	conformidad	le	
	3 3	3				
3.10.2	Avaliação no local	Conforme	Com	Não	Não	Não
			Restrição	Conforme	observado	Aplicável
Α	Efetividade na execução do Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restric	รลัก คน <u>N</u> ลัก เ	conformidad	lo	
	identincação e descriça	o da Nestriç	ao ou mao t	Jornormaaa		
	Conside	rações do s	upervisor:			
			.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			
3.11		VENTIL	<i>AÇÃO</i>			
3.11.1	Avaliação Documental	Conforme	Com	Não	, Não	Não
	Há programa descrito?		Restrição	Conforme	observado	Aplicável
A B	на programa descrito? Há registros?					
B	0					
С						
	registros e o programa descrito? Identificação e descriçã	o da Rostria	รลัก ดน ฟล๊ด ส	conformidae		
	identificação e descriça	o da Resinç	ao ou mao (Joniomidad	E	







0.440			Com	Não	Não	Não
3.11.2	Avaliação no local	Conforme	Restrição	Conforme	observado	Aplicável
Α	Efetividade na execução do Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restric	ะลึด ou Não เ	conformidad	le le	
	raeriinioagae e acconiga	o da moding	40 04 7140 1	Join Orring a a		
	Conside	rações do s	upervisor:			
			•			
3.12		ÁGUAS RE				
3.12.1	Avaliação Documental	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Há programa descrito?					
В	Há registros?					
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriçã	o da Restriç	ão ou Não d	conformidad	le	•
				* 1 ~	. 10	
3.12.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Efetividade na execução do Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restrio	รลัก คน Nลัก <i>เ</i>	conformidad	10	
	identineação e descriça	o da Mostriç	ao oa 14ao t	Joinomiaaa		
	Conside	rações do s	upervisor:			
	Conside	rações do s	upervisor:			
				OOM TOOL	5.05.0000	5000
3.13	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE	INSTRUM	ENTOS DE			
3.13.1	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental			CONTROL Não Conforme	E DE PROC Não observado	ESSO Não Aplicável
3.13.1 A	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito?	INSTRUM	ENTOS DE	Não	Não	Não
3.13.1	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros?	INSTRUM	ENTOS DE	Não	Não	Não
3.13.1 A	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os	INSTRUM	ENTOS DE	Não	Não	Não
3.13.1 A B	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?	E INSTRUM Conforme	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não
3.13.1 A B	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os	E INSTRUM Conforme	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não
3.13.1 A B	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?	E INSTRUM Conforme	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?	E INSTRUM Conforme	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme Conformidad Não	Não observado de Não	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local	E INSTRUM Conforme o da Restriç	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do	E INSTRUM Conforme o da Restriç	ENTOS DE Com Restrição	Não Conforme Conformidad Não	Não observado de Não	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local	Conforme O da Restriç Conforme	ENTOS DE Com Restrição cão ou Não d Com Restrição	Não Conforme conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole	Conforme O da Restriç Conforme	ENTOS DE Com Restrição cão ou Não d Com Restrição	Não Conforme conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã	Conforme Conforme Conforme Conforme	ENTOS DE Com Restrição GOM Restrição Com Restrição	Não Conforme conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã	Conforme O da Restriç Conforme	ENTOS DE Com Restrição GOM Restrição Com Restrição	Não Conforme conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã	Conforme Conforme Conforme Conforme	ENTOS DE Com Restrição GOM Restrição Com Restrição	Não Conforme conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C 3.13.2	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã	Conforme Conforme Conforme Conforme Conforme	ENTOS DE Com Restrição cão ou Não o Restrição cão ou Não o upervisor:	Não Conformidad Não Conforme	Não observado de Não observado	Não Aplicável Não
3.13.1 A B C 3.13.2 A	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã Conside	Conforme Conforme Conforme Conforme Conforme	ENTOS DE Com Restrição GO OU NÃO O Restrição GO OU NÃO O Restrição Upervisor:	Não Conformidad Não Conforme Conformidad Conformidad Conformidad Conformidad Conformidad Conformidad	Não observado de Não observado de (PSO) Não	Não Aplicável Não Aplicável Não Aplicável
3.13.1 A B C 3.13.2 A	CALIBRAÇÃO E AFERIÇÃO DE Avaliação Documental Há programa descrito? Há registros? Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito? Identificação e descriçã Avaliação no local Efetividade na execução do Programa de Autocontrole Identificação e descriçã Conside	Conforme O da Restriç Conforme O da Restriç rações do si	ENTOS DE Com Restrição cão ou Não o Restrição cão ou Não o upervisor:	Não Conformidad Não Conforme Conforme	Não observado de Não observado de (PSO)	Não Aplicável Não Aplicável







Jontinu	açao do campo 05					·
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriçã	o da Restriç	ão ou Não d	conformidad	le e	
3.14.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Efetividade na execução do Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restriç	ão ou Não d	conformidad	le	
	Conside	rações do si	upervisor:			
0.45	4.617	(1,1050,145	OD 4 TO DIA	10		
3.15		<u>LISES LAB</u>	Com	Não	Não	Não
3.15.1	Avaliação Documental	Conforme	Restrição	Conforme	observado	Aplicável
Α	Há programa descrito?					
В	Há registros?					
С	Há compatibilidade entre os registros e o programa descrito?					
	Identificação e descriçã	o da Restriç	ão ou Não d	conformidad	le e	
3.15.2	Avaliação no local	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável
Α	Efetividade na execução do Programa de Autocontrole					
	Identificação e descriçã	o da Restriç	ão ou Não d	conformidad	le	
	Camaida	raçãos de s	mar inar:			
	Conside	rações do si	apervisor:			

Campo 06:

Caso o Fiscal Estadual Agropecuário (FEA) tenha tomado alguma ação fiscal (apreensão, interdição, suspensão ou outras) no ato da visita, dizer qual foi a ação e o número do documento que foi lavrado.

4 - AÇÕES FISCAIS TOMADAS DURANTE A SUPERVISÃO







Cam	od	0	7	:

Este campo não é para ser utilizado como parte descritiva do relatório de visita, é destinado a algum comentário adicional que o FEA queira fazer como recomendação, observação ou orientação.

5 – OUTROS COMENTÁRIOS	

Campo 08:

Neste campo assinalar a situação em que se encontra a indústria, conforme avaliação do FEA em relação à indústria.

6 – CONCLUSÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO					
()	O estabelecimento possui o controle referente aos programas que atendem os elementos de				
(/	inspeção avaliados no presente relatório.				
()	O estabelecimento apresenta indício de perda de controle nos programas que atendem aos seguintes elementos de inspeção: Nesse caso, a empresa tem 30 dias para retomar o efetivo controle dos programas que atendem aos elementos acima listados. Caso contrário o Serviço Oficial poderá concluir que o estabelecimento não evidencia o controle do processo.				
()	O estabelecimento não evidencia o controle do processo (autocontrole) estando descritas as ações fiscais tomadas no item AÇÕES FISCAIS TOMADAS DURANTE A AUDITORIA (Lei 7889/89). A demoção das ações está condicionada à verificação oficial de retomada do autocontrole do processo.				

IMPORTANTE:

Em todos os casos o estabelecimento tem 30 dias para enviar plano de ação ao SIE, conforme modelo oficial, identificando as ações a serem tomadas, prazos e inconformidades já considerados por ele como resolvidos.

Todos os elementos de inspeção aos quais o supervisor/auditor registrar que o estabelecimento "NÃO" detém controle do respectivo programa de autocontrole, o plano de ação apresentado deve contemplar obrigatoriamente como ação corretiva, a revisão do Programa de Autocontrole e treinamento de monitores/verificadores que atuam na execução do mesmo

FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO CARIMBO E ASSINATURA

Campo 09:

Este campo é para manifestação do SISBI quando houver acompanhamento à visita de supervisão, comentando e assinando devidamente. Caso o SISBI não tenha feito o acompanhamento, poderá se manifestar através da análise das informações colhidas pelo supervisor em relatórios. Caso o SISBI não tenha comentários a fazer, o supervisor poderá preencher o campo com os dizeres "nada consta" ou cancelar o campo com um traço na diagonal.

PARA USO DO SISBI (QUANDO COUBER)
Assinatura e carimbo do(s) responsável(s) pelo SISBI







PARTE II - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO OFICIAL

A parte II do relatório trata da avaliação dos procedimentos a serem cumpridos pelo serviço oficial no desempenho de suas atividades.

Campo 10:

Identificar o número do relatório conforme a sequência estabelecida pela DIPOA, a data da visita de supervisão, os dados do supervisor (nome completo), nome completo dos servidores que acompanharam a visita, sejam eles responsável pelo SISBI e FEA responsável pela inspeção na planta. Este campo pertence à segunda parte do relatório

RELATÓRIO SUPERVISÃO Nº:		DATA:		
SIE nº:	Classificação do estabelecimento:			
Nome do Fiscal Estadual Agropecuário responsável pela indústria:				
Matrícula do FE	FA:			
Nomes do(s) A	uxiliar(es) de inspeção:			

Campo 11:

Preencher os campos descrevendo os itens que estiverem com restrição, ou não conforme no campo "identificação e descrição da restrição ou não conformidade". Preencher o campo "Considerações do supervisor" caso o ítem se apresente como "conforme", "não observado" ou "não aplicável", fazendo as considerações quando assim desejar, relacionadas aos itens das atividades do serviço de inspeção estadual.

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL							
01	Avaliações	Conforme	Com Restrição	Não Conforme	Não observado	Não Aplicável	
А	Inspeção ante mortem (execução das técnicas)						
В	Inspeção ante mortem (registro das atividades)						
С	Inspeção post mortem (execução das técnicas)						
D	Inspeção post mortem (registro das atividades)						
Е	E Verificação e registro bem estar animal						
F	Verificação e registro Material de Risco Especificado (MRE)						
G	Certificação sanitária oficial						
Н	Elaboração de relatório de não conformidade (RNC)?						
I	Há verificação das não conformidades apontadas?						
J	Há registro de adoção de ações fiscais durante as inspeções?						
K	Verificação dos programas de autocontrole (registros)						







_			•	1	1	r	1
	L	Há cumprimento do cronograma de coleta de amostra oficial?					
	М	Elaboração de relatórios nas frequências mínimas estabelecidas?					
	Z	Há arquivamento adequado dos registros?					
Identificação e descrição da Restrição ou Não conformidade							
	Considerações do supervisor:						

Campo 12:

Neste campo o supervisor poderá adicionar comentários, recomendações, orientações relacionadas ao que foi detectado à respeito da atuação do SIE no cumprimento de suas atividades.

OBSERVAÇÕES FINAIS		

FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO RESPONSÁVEL PELA SUPERVISÃO Carimbo e assinatura

Campo 13:

Para uso do SISBI quando couber. Caso não haja nada a ser comentado, o supervisor poderá preencher com "Nada consta", ou passar um traço na diagonal cancelando o campo.

PARA USO DO SISBI (QUANDO COUBER)

Assinatura e carimbo do(s) responsável(s) pelo SISBI

Campo 14:

Este campo se destina à resposta do FEA responsável pela planta, após tomar conhecimento dos pontos levantados em supervisão sobre o cumprimento das tarefas que são de sua competência, quanto às ações imediatas e o cronograma de ações planejadas para sanar as não conformidades e as restrições encontradas.

PARA USO DO FISCAL RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Resposta do Fiscal Estadual Agropecuário responsável inspeção na planta (ações imediatas):

Resposta do Fiscal Estadual Agropecuário responsável inspeção na planta (cronograma de ações planejadas):

FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO DO ESTABELECIMENTO Carimbo e assinatura

Obs: A PARTE II – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO OFICIAL deve ser preenchida e encaminhada à DIPOA Fiscal Estadual Agropecuário responsável pela inspeção na planta.

pelo







VI. Fica revogada a Instrução de Serviço DIPOA №. 001/2018 de 28 de fevereiro de 2018	3.
Cristianne M. X. Nogueira Petrucci Chefe da DIPOA	